

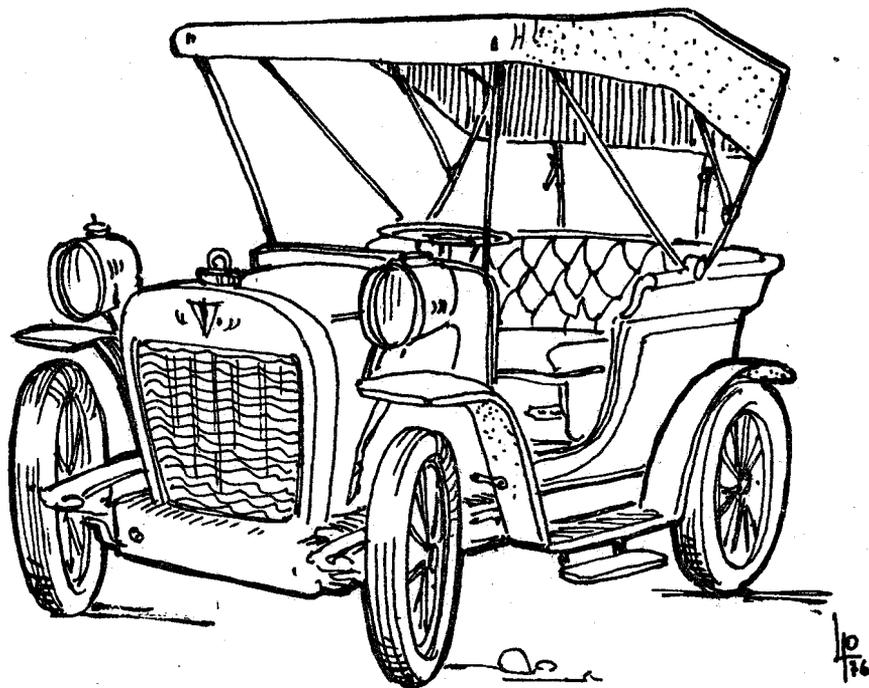


VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMOVEIS ANTIGOS

RIO DE JANEIRO — 1977 — ANO I — N.º IV

O RADIADOR



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL - CLUBE DE AUTOMÔVEIS ANTIGOS DO
RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA : *Estrada da Matriz, 3469 - Campo Grande*

DIRETORIA:

Presidente	-	<i>Júlio Lopes Christiano</i>
1º Vice-Presidente	-	<i>Armando Dias Maria Filho</i>
2º Vice-Presidente	-	<i>Carlos Eduardo Kingelheofer</i>
1º Secretário	-	<i>Roberto Pedro Domingues Machado</i>
2º Secretário	-	<i>Roberto Frederico Sanchez</i>
1º Tesoureiro	-	<i>Marcio Coelho Cintra</i>
2º Tesoureiro	-	<i>Edson Basseira da Silva Castro</i>
Diretor Social	-	<i>Paulo Eugênio Jewell Drolshagen</i>
Diretor Técnico	-	<i>Paulo Caneca Pessoa de Andrade</i>

Conselho Fiscal:

Carlos Nunes Vilhena

José Maria Velho da Silva

João Francisco Sauwen

O RADIADOR

DIRETOR RESPONSÁVEL

Carlos Nunes Vilhena

Rua Martins Pena, 41/301-Tijuca - ZC, 10

O CLUBE INFORMA

PROGRAMAÇÃO - 1977

- Dia 14.08.77 - Reunião Dominical, depois das 15 horas - Praça N. Senhora Auxiliadora - Gávea/Campo do Flamengo.
- Dia 20.08.77 - (Sábado) - Passeio ao Alto da Boavista (Cascatilha) saída às 9 horas, Praça Xavier de Brito-Tijuca.
- Dia 11.09.77 - Reunião Dominical, depois das 15 horas - Praça N. Senhora Auxiliadora, Gávea/Campo do Flamengo.
- Dia 24/25.09.77- (Sábado e Domingo) - Passeio ao Club das 500 em Guaratinguetá- Est. Rio-S. Paulo, distância 220 km encontro com os nossos co-irmãos do Veteran Car de São Paulo, já confirmada: inscrições até dia 10/9 com Sr. Julio Christiano, Tels: 252-0549 e 238-2887.
- Dia 09.10.77 - Reunião Dominical, depois das 15 horas - Praça N. Senhora Auxiliadora - Gávea/Campo do Flamengo.
- Dia 22.10.77 - (Sábado) - Passeio ao Mirante da Est. Rio- Petrópolis "Belvedere", saída às 9 horas Maracanã-Estátua do Beline.
- Dia 13.11.77 - Reunião Dominical, depois das 15 horas - Praça N. Senhora Auxiliadora - Gávea/Campo do Flamengo.
- Dia 26.11.77 - (Sábado) - Passeio a Praia de Grumari, saída às 9 horas - Largo da Barra em frente ao BEG.
- Dia 11.12.77 - Reunião Dominical, depois das 15 horas - Praça N. Senhora Auxiliadora-Gávea/Campo do Flamengo , com a entrega de placas e premios.
- Dia 16.12.77 - Jantar de confraternização de encerramento do ano de 1977.

O R A D I A D O R

"O IMPORTANTE NÃO É TER O QUE GOSTA E SIM GOSTAR DO QUE TEM"

Com esta frase lida em algum lugar e com alguma modificação, abrimos nossa primeira página do 4º exemplar de "O RADIADOR". Temos ouvido muitas críticas aos carros, aos sócios, enfim a tudo que se tem feito, em prol do desenvolvimento do Clube. É preciso que cada um dos sócios proprietários, bem como os componentes da Diretoria passem a aumentar sua parcela de colaboração, participando das reuniões, atualizando a documentação que constitui o patrimônio do Clube.

A crítica feita as restaurações dos carros, as divisões em grupos, as comparações com outros Clubes no Brasil ou no Exterior não nos levam a nada. Temos um potencial próprio e de muito valor.

Em conversa com o Presidente Julio, tomamos conhecimento do volume de atrasos nas taxas de manutenção. Todos nós sabemos que a vida do Clube, depende da participação dos sócios e da compreensão de todos. Embora, nem todos saibam, o Veteran Car Club - Clube de Carros Antigos do Rio de Janeiro, possui por intermédio de seus sócios, um acervo de carros antigos que pode ser comparado aos maiores Clubes do Brasil.

Entrevista

Uma comitiva do Veteran Car Club do Rio de Janeiro, formada dentre outros, pelo presidente Julio Lopes Christiano que levou seu belo Ford, modelo T 1926, o vice presidente Armando Dias Maria Filho, João Daltro e filho que levaram o Chevrolet 1940 Coupe totalmente original, Paulo Cesar L. Guarino, Edson B. S. Castro, Paulo Eugênio J. Drolshagen, Paulo Caneca, etc... Foram a festa e contaram, para nós, o que foi o VII Concours D'Elegance de 29.05.77, e que agora passamos a narrar para vocês.

Chegamos em São Paulo no domingo e partimos direto para a Chácara Ford em Rudge Ramos, via Metro e depois de taxi até o local. No começo da estrada Rudge Ramos, esquina com a via Anchieta, na entrada da chácara, havia cartazes em forma de seta, escrito VII Concours D'Elegance; Veteran Car Club São Paulo e Chácara da Ford, indicando o local e o acesso para o Concurso. Quando chegamos, havia apenas uns cinco carros antigos, mas, por volta de dez e meia começou a chegar carros em quantidade e cada "Peça". Logo depois da chegada do nosso presidente, com seu modelo T, surgiu nada mais nada menos, que um MG TD e um TF pretos, um Cadillac 1934, Limousine azul marinho, logo depois um Fiat 1930 com baú de madeira e o emblema da Fiat entalhado no mesmo, uma coleção de Fords 28 / 31, cada um mais novo que o outro, dos mais diversos e raros modelos. Enquanto esses tentavam achar vaga para estacionar, pois a chácara que nos parecia enorme, já não comportava mais a quantidade de carros antigos que chegavam, via um Ford 35 Coupe, 3 windows, um 33 roadster, um 34 five windows com banda branca larga, um Chevrolet 29 e um 33 com side mounts e rede atrás, Buick 29 roadster, um Graham Paige 1930 limousine e um Cadillac 1950 Coupe, ambos do presidente do VCC Paulista. Como se não bastasse os Jaguars, Bentley, Hot Rodders, Lancia, Corvette, etc. que já tinha nos deixado perplexos, chegou, não mais que de repente, um belíssimo Packard 1931 limousine carroceria francesa, inteiramente original nos mais perfeitos moldes de altos colecionadores americanos e europeus, e um Rolls-Royce 1951 limousine preto. A essa altura, já nos havíamos convencidos de que não estávamos mais em SP. numa exposição brasileira, e sim em uma das famosas reuniões de carros antigos nos U.S.A., pois era contagiante a alegria do pessoal, a banda à caráter que animava a festa com dobrados da época, as bandeirolas coloridas, o churrasco, etc... Fechando com chave de ouro o desfile, surgiu um Packard 1928 limousine cinza e preto e um Jaguar XK-140 prateado, ambos em perfeito estado, melhor do que nove. Depois desse golpe, tivemos que sentar na grama, sob a sombra de uma árvore para que pudessemos repor o fôlego, ou cairíamos ali mesmo de cansaço.

Os detalhes a que desciam alguns dos carros como, pneus banda branca larga americanos, escudos, espelhos retrovisores de "Side-Mounts", bagageiros, estofamentos de couro e casimira importada, o trabalho artesanal do interior dos autos, eram impressionantes. Há de se registrar um Packard 1928, em que a moldura de madeira da janela da porta trazeira, tinha na parte inferior a figura de uma senhora, vestida a La Luiz XVI e com uma espécie de escravo ou servo, com um bastão de madeira na mão, feitos em pequeninos blocos de madeira, em tom escuro para contrastar com a madeira clara de que era feita toda a moldura, dando ao carro um toque imperial. Também o Graham Paige 1930, cujo painel, molduras das portas e janelas era totalmente entalhado em madeira, em forma de louros, com as tres faces do Graham Paige, e o abat-jour interno com o vidro bisotado e uma moldura de madeira entalhada.

No final do churrasco houve uma troca de homenagens entre os componentes do VCC carioca, VCC paulista, e o CAAMP de Paraná. Na ocasião, nosso presidente passou às mãos do presidente do VCC-SP, uma taça comemorativa, para marcar a atuação do VCC-RJ no concurso.

Houve também, um mercado de peças e carros, seresteiros e brincadeiras. No pequeno mercado tinha a venda lentes de diversos tipos para carros da década de 20 e 30, faróis, lanternas, peças para Chevrolet e Ford, etc. ... A nota curiosa do concurso é que os autos vinham cheios de familiares e estes armavam cadeiras em volta do carro, e assim cada um "curtia", a sua maneira, à festa. Havia também os grupos de fanáticos por Ford e Chevrolet, que discutiam, brigavam e davam informações sobre o seu "time". Ao que tudo indica, em breve teremos outro clube de carros antigos, o clube do Chevrolet.

As 6 horas da tarde, fomos para a estação em SP, e à meia noite, estávamos de volta ao Rio, cansados, porém, saudosos, de ter apreciado tão magníficos carros, e de ter conhecido àquela gente animada, que realmente prestigiam o VCC paulista.

Hoje resta apenas uma boa recordação, uma dezena de fotos, o desejo de retornar a São Paulo, e principalmente, o sonho de ver o nosso clube tornar-se um Clube forte, de pessoal com espírito de participação e unido.

Parabéns ao VCC paulista pela bela demonstração de união e de espírito de participação, muito obrigado pela acolhida. Fica aqui, como palavra final, o nosso convite para que todos não deixem de participar desse tipo de evento.

Paulo Cesar L. Guarino p/ o V.C.C.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O Radiador informa os valores adotados para Taxa Rodoviária, com base na Portaria nº 311 de 23 de maio de 1977.

CLASSE		SUB CLASSE	FAIXA TRU	ANTERIOR À 1966
TIPO	DISCRIMINAÇÃO			
G	Automóveis, camionetas e utilitários de fabricação estrangeira	Até 50 HP	G 1	320,00
		Acima de 50 HP até 100 HP	G 2	320,00
		Acima de 100HP até 150 HP	G 3	515,00
		Acima de 150HP até 220 HP	G 4	760,00
		Acima de 220 HP	G 5	1.210,00

FORDS V-8

1948 - O fim do estilo básico que durou seis anos. As mudanças foram poucas, a coluna de direção perdeu sua tranca e um adorno cromado surgiu na tampa da mala. A suspensão era praticamente igual à do FORD '32, e mesmo melhorada, já não satisfazia aos consumidores, que já estavam cansados da suspensão de eixo dianteiro rígido e molas transversais. FORD estava escutando ...

1949 - Finalmente ! um modelo completamente novo, apresentando linhas fluídas, grade e paralamas integrados, nova suspensão e um V-8 mais potente. O FORD '49 pode parecer prosaico se comparado com carros mais novos, mas foi uma sensação quando de seu lançamento. FORDS 1949 estão rareando e poucos são vistos nas ruas. Subindo sempre em popularidade, muitos ficariam surpresos com o preço de um bom conversível.

1950 - Melhoramentos mecânicos marcaram os FORDS 1950. Para competir com os "HARDTOPS" que a G.M. estava oferecendo, a FORD introduziu o Crestliner, com teto de vinil e duas cores. Devemos mencionar que a grande diferença entre estes FORDS ('40-'50) e os mais antigos é a capacidade de andar em velocidades compatíveis com os modernos "FREEWAYS" sem modificações. Os restauradores acham estes modelos extremamente complicados para trabalhar, em comparação com os modelos mais simples do passado.

1951 - Ausente desde 1934, o VICTORIA faz uma reaparição, desta vez como um "HARDTOP". Tres diferentes transmissões são oferecidas: 3 marchas Overdrive e Fordmatic. Uma observação interessante; nenhum furgão (SEDAN DE LIVERY). Foi feito no período '49- '51. Modelos colecionáveis incluem conversíveis, Crestliner, Victoria e "Station Wagons". "Wagons" vinham somente em versão 2 portas.

1952 - Outra mudança de estilo, que será julgada pela história. Introdução das "Station Wagons" de 2 e 4 portas. O modelo '52 marca uma significativa transição para FORD e um ponto de demarcação para a maioria dos restauradores. Opiniões podem variar no futuro, mas, poucos gostam do estilo hoje em dia. O carro será definitivamente colecionável e o "Flathead" ainda tinha prestígio.

1953 - E chega ao fim uma longa jornada. Os modelos do aniversário de ouro da FORD (50 anos) marcam o último ano dos "Flatheads". O velho motor V-8 a esta altura, já tinha 21 anos e estava pronto para a aposentadoria. Nos círculos de colecionadores será valioso, porque foi o último de uma longa linhagem e representou o fim de uma era.

Luiz Augusto T.C. Azevedo.

Extraído do "Complete FORD Book"

3a. Edição.

Bons tempos aqueles ...

REFLEXÕES

- De um banqueiro:

É imprecionante! Justamente

quando o "cambio" do automóvel baixa
é que elle sobe melhor ...

x.x.x.x

- De um vendedor de acessórios:

Um automóvel com correntes sa

he facilmente da lama: e são justamen
te os concurrentes que põem os outros
automóveis na lama.

x.x.x.x

- De um dono de calhambeque:

Quando o motor não presta, um
auto não sobe rampa nem com 4 balões!

x.x.x.x

- De um Deputado:

Ainda hoje não houve número
para votação. Com as CAMARAS vazias,
como pode andar o automóvel do Estado?

x.x.x.x

- De um mechanico "manque"

Há casaes que são como as ro
das trazeiras dos autos: nas curvas da
vida rodam sempre com velocidades de
seguais - quem quasi sempre faz o pa
pel de differencial é a sogra ...

x.x.x.x

- De um revoltado:

Os preconceitos são para a vi
da o que o SILENCIOSO é para o automó
vel: abafa o rumor das nossas explo
sões ...

O QUE FAZER QUANDO O CARRO SOFFRE UMA "TROMBADA" DE UM TAXI

1º- Sáia do carro e injurie o chauffeur
do Taxi.

2º- Pergunte-lhe se elle não sabe onde
anda.

3º- Não responda ao que elle disser.

4º- Examine o para-lama amassado e en
direite-o um pouco.

5º- Limpe as mãos e pergunte a algem
da multidão se tem um pedaço de pa
pel e um lápis.

6º- Peça ao chauffeur do taxi que lhe
mostre a licença.

7º- Escreva o nome do chauffeur, idade,
endereço, número de matrícula e nú
mero da chapa.

8º- Escreva os nomes, edades e endere
ços de duas testemunhas.

9º- Escreva a hora exacta e o local do
accidente.

10º- Escreva o valor do prejuizo e a po
sição em que vinham ambos os car
ros.

11º- Volte para o seu carro de carranca
fechada e siga.

12º- Rasgue o papel e jogue fóra.

(Transcrito da Revista "Automobilismo",
Novembro 1926)

OBS.: Paulo Guarino ao transcrever os
artigos acima, procurou respeitar
a ortografia da época.

(Transcrito da revista "Automobilismo"-

Outubro de 1926)

VIMOS E OUVIMOS

O nosso novo companheiro, Wilson, acaba de adquirir um carro Lincoln 1940, uma "peça", o carro foi avistado perto de Mangueira, enguçado, felizmente tres aficionados veteranos viram, endoidaram e pararam, depois da descoberta da dona (??) foi só aquele bom papo e, mais um carro para abrilhantar o nosso clube; ao V-12 e ao Wilson, "Boas Vindas".

x.x.x.x

Luis Bonfá parabéns pela restauração do seu Plymouth, ficou jóia.

x.x.x.x

Se a moda pega o Veteran fará reuniões em Igrejas, porque agora só se fala em aluguel de carros antigos para Casamentos.

x.x.x.x

Luiz Carlos e Sanchez retornaram da Argentina cheios de novidades, porém não vieram cheios de peças. Será que nos pregaram uma peça?

x.x.x.x

Finalmente o Vilhena conseguiu um lanterneiro para sua Chrysler 26, temos a impressão que, breve haverá surpresa na reunião, pois é um motor Maxwell 4 cilindros, coisa fina.

Roberto Machado atacou Petrópolis, trazendo para aumentar sua escuderia uma barata FORD 3L. Comentou com os amigos que em maio de 78 estará pronta para os aplausos.

x.x.x.x

Joaquim Martins já começou a dar forma no seu REO, muito capricho, muito cromado, tudo novo ou bem restaurado, será mais uma força para o Veteran-Clube do Rio de Janeiro.

x.x.x.x

Julio Christiano andou comentando que não mais compraria carros antigos, com exceção de um MG que é paixão de longa data. Porém ele mesmo, confundiu MG com Ministério da Guerra, e comprou um Jeep 42 que consta estar em muito bom estado. Parabéns Julio é isto mesmo.

x.x.x.x

Carneiro Leão entrou disparado na linha Mercury e não deixou que o Carlos Eduardo com o seu ex-lindo, vermelho se afastasse das nossas reuniões.

x.x.x.x

José Maria agora é artista da TV. Constantemente seu carrão Chrysler aparece lembrando uma seguradora.

EXTRA:



HINOS RELIGIOSOS PARA "CERTOS" AUTOMOBILISTAS...

*Aos motoristas imprudentes re-
comendamos que não tenham receio de can-
tar certos hinos sacros, quando estive-
rem ao volante.*

- Até 80 km por hora,
"Obrigado Senhor".

- A 100 km por hora, cante-
"Jesus Cristo".

- A 120 km cante -
"Mais perto de ti meu Deus".

- A 140 km prefira -
"Jesus Cristo tende piedade de mim".

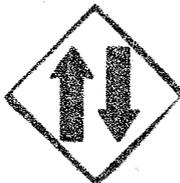
- E quando estiver a 160 km ,
cante com todas as forças -
"Senhor eis-me aqui, em sua morada".

*Conselhos do reverendo americano Ge-
rald Short. (Com algumas adaptações)*

**O maior perigo que
você corre numa estrada
é não saber que está
correndo perigo.**



**O último dia
de um pneu também
pode ser o seu.**



**Correndo
bastante,
você pode encurtar
a sua viagem.
Para sempre.**



**Lendo estes lembretes
antes de entrar na estrada,
e lembrando-se deles quando estiver na pista,
só uma coisa pode acontecer a você:
viver mais.**

CLASSIFICADOS

VENDO

- Mercedes duas!
1951-170 S = 0 km (sem uso)
1954-4 portas, muito boa, res-
taurada, sem uso (com al-
bum)
249-5616 José Maria ou Ribas
x.x.x.x

VENDO

- Pontiac - 1951, 4 portas
lanternagem e pintura no
vas.
249-5616 José Maria
x.x.x.x

VENDO

- Cadilac - 1954, 4 portas,
direção hidráulica.
238-2887 Julio Christiano
x.x.x.x

VENDO

- Cadilac - 1940 -4 portas.
238-2887 Julio Christiano
x.x.x.x

TROCO

- 2 pneus novos 6,00x19 por
4,50x19 ou 4,50x21.
248-2615 Reis
x.x.x.x

COMPRO

- Painel e calotas DKW -1937
ou 1938
248-2615 Reis

VENDO

Emblemas de todos os tipos e
marcas. Se você trazer desenho ou o
emblema antigo, eu fabrico ou restauro.
229-0793 Joaquim Martins
x.x.x.x

COMPRO

- 4 Rodas aro 19 com raios de
madeira.
248-2615 Vilhena
x.x.x.x

COMPRO

- 1 par de faróis Chrysler de
1924 a 1928.
248-2615 Vilhena
x.x.x.x

COMPRO

- 6 (seis) pneus 5,50 x 18.
286-8839 Cintra

TROCO

- 5 rodas aro 19 com pneus no-
vos, por 5 rodas aro 21 completas.
287-0143 C. Vitor

TROCO

- 4 Pneus 6,00 x 16 por um
par de faróis de milha antigo (dos gran-
des)

225-8265 Armando